

Aspirina reduz a afinidade da bradicinina pelos receptores B2 - tal propriedade pode contribuir para seus efeitos terapêuticos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O receptor de bradicinina B2 está envolvido em uma variedade de funções fisiológicas, incluindo vasodilatação, transferência de eletrólitos em epitélio, mediação da dor e da inflamação. Estudo realizado na Universidade Paris-Descartes, na França, mostrou que a aspirina reduz a afinidade da bradicinina marcada ([3H]-BK) pelo receptor B2, por acelerar a taxa de dissociação da formação do complexo da droga com o receptor. Este efeito não foi acompanhado por alteração na organização em dímeros e monômeros do receptor na superfície celular. Outra observação foi que a aspirina não influencia a habilidade de transdução do receptor e a ativação de segundos-mensageiros intracelulares pela ligação da bradicinina. Em conjunto, os dados sugerem que a aspirina tem a propriedade de agir como um inibidor dos receptores B2, o que pode contribuir para seus efeitos terapêuticos. Autores e procedência do estudo: Joëlle Gardes, Stéphanie Michineau, Anne Pizard, François Alhenc-Gelas, Rabary M. Rajerison - Paris-Descartes University, Paris, France; Referência: Aspirin inhibits human bradykinin B2 receptor ligand binding function. *Biochemical Pharmacology*. 75(2008);1807-1816.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/aspirina-reduz-a-afinidade-da-bradicinina-pelos-receptores-b2-tal-propriedade-pode-contribuir-para-seus-efeitos-terapeuticos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.